



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 15/2023



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA UM DE
AGOSTO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E TRÊS.**

----- No dia um de agosto do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom dia a todos.

Sejam bem-vindos a esta reunião que é a última de julho, mas por sinal calha no primeiro de agosto a título excepcional, mas corresponde à última de julho e a próxima reunião terá já o seu percurso normal.

De qualquer forma, antes de passar ao período de antes da ordem do dia, deixem só que comece o Executivo e depois já passo a palavra aos Vereadores da Oposição, mas não podia deixar de começar esta reunião,



infelizmente, com uma notícia que nós não esperávamos, ninguém esperava, que foi o falecimento do nosso Presidente da Assembleia Municipal Dr. Nunes dos Reis, que muito nos diz, e, a mim em particular, ainda me diz mais. Nós queríamos dar aqui nota de colocar aqui para votação um voto de pesar e atribuição no futuro, que traremos também aqui, de um voto de louvor, mas passo a ler a missiva que colocámos no próprio dia, após o seu falecimento, que serve de base para o voto de pesar do Dr. Nunes dos Reis e depois continuarei a minha explanação:

«Foi com profunda consternação que o Executivo Autárquico tomou conhecimento do falecimento do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Nunes dos Reis.

Um ilustre Freixenista que teve sempre presente as suas origens, o reconhecimento das suas gentes, e acima de tudo um incansável lutador e defensor do seu concelho, que representou com superioridade nos sucessivos mandatos enquanto Presidente da Assembleia Municipal.

Era, indiscutivelmente, um dos “melhores de nós”, como atesta o seu percurso profissional, cívico e académico.

Licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, iniciou a sua carreira enquanto Docente, na antiga Escola Industrial e Comercial de Bragança onde chegou a ser Presidente em exercício do respetivo Conselho Diretivo (1974).

Nos finais dos anos 70 do séc. XX ingressa na carreira da Direção Geral das Contribuições e Impostos, de que chegou a ser seu Diretor-geral.

Desempenhou, ainda, funções de relevo e de chefia em vários organismos do Estado e em instituições da União Europeia.

Complementarmente, era um assíduo orador em diversas conferências nacionais e internacionais e autor de artigos científicos nas áreas de contabilidade e finanças.

O seu mérito, reconhecido saber e notável conhecimento técnico e científico, levou-o a lecionar na área da Fiscalidade - IVA e Cooperação Administrativa - em Cursos de Especialização, Pós-Graduação e Mestrado no ISCTE-Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão), Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Instituto Superior Miguel Torga, ISG (Instituto Superior de Gestão), Universidade Lusófona, Instituto Politécnico da Guarda e Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Leal, íntegro e de princípios inabaláveis, ficará para sempre na boa memória dos Freixenistas e de todos aqueles que com ele tiveram o privilégio de privar.



Perante tudo o que foi dito, o Executivo Autárquico apresenta à família enlutada as mais sentidas condolências e lavra o seu testemunho pelo contributo à cidadania e à causa pública de um Homem Bom que nunca esqueceremos, decretando três dias de Luto Municipal.

Edifício dos Paços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, ao 24 de julho de 2023.»

Por mim foi declarado, juntamente com o Executivo, três dias de Luto Municipal e, com franqueza, seriam aqueles dias de luto que eu jamais pensaria na minha vida vir a dar. De qualquer forma, fica aqui o nosso voto de pesar para o Presidente da Assembleia Municipal Dr. Nunes dos Reis.

Tivemos oportunidade de estar nas suas cerimónias fúnebres, em representação do Executivo, de toda a população e colocámos meios da autarquia à disposição para quem se quisesse associar a este momento de dor. Como é óbvio, estamos a falar de uma figura institucional do nosso Município, faríamos o mesmo (e esperemos nunca fazer, com toda franqueza) se fosse algum membro quer do Executivo e quer da Assembleia Municipal, faríamos exatamente o mesmo.

Mas dizer-vos que foi com bastante consternação que recebemos esta notícia. Partiu bastante cedo, foi um homem de causas, um homem que sempre se pautou pela educação, pela postura, pela elevação, sempre por saber reconhecer o valor do próximo e respeitar o próximo, algo que nos dias de hoje, por vezes, nem todos sabem fazer isso. Mas, de facto, aqui, e para não misturar opiniões, deixar aqui o nosso voto de pesar para o Dr. Nunes dos Reis e também dar nota já que iremos propor uma atribuição do voto de louvor no futuro em data a definir, porque é de inteira e justa homenagem àquele que tanto contribuiu para Freixo, quer enquanto Presidente da Assembleia Municipal nos sucessivos mandatos em que foi Presidente da Assembleia Municipal, que acaba como Presidente da Assembleia Municipal na sua vida e aquele também que foi considerado o pai do IVA a nível nacional, tendo estado em vários sucessivos Governos a trabalhar como Diretor-geral das Finanças, sendo uma figura mediática, reconhecida no meio da contabilidade, da fiscalidade e sempre com mérito. Esteve também em Bruxelas, onde teve oportunidade de trabalhar também a nível europeu em prol também sempre de Portugal, foi um homem de Portugal com H grande e sendo um homem de Portugal, sendo um homem do interior do país e que nunca esqueceu as suas raízes, fez sempre questão de estar ligado a Freixo de Espada à Cinta. Este voto de pesar é mais do que justo, merecido e a atribuição do voto de louvor no futuro será



certamente uma justa e profunda homenagem àquele que nos deixou precocemente, fisicamente, mas ficará sempre entre nós nos nossos pensamentos e nos acompanhará a nós, enquanto Executivo, nos dias que cá estivermos (e que ainda são bastantes) pela frente. Mas há três princípios que levarei sempre e que levamos do Dr. Nunes dos Reis: um, é a educação; segundo, é a postura; e terceiro, é a transparência com que se governa. Nós não governamos para nós próprios, governamos para a nossa população e é para ela que estamos aqui hoje, é a maior homenagem que lhe podemos fazer é continuar este percurso sempre de cabeça levantada e sempre com o máximo de postura e educação.

Da nossa parte, em relação ao voto de pesar e atribuição do voto de louvor, neste momento, é tudo e passava, agora sim, a palavra aos Senhores Vereadores da Oposição para saber se querem tecer algum comentário ou colocar alguma questão ao Executivo?

Depois sim, faremos a explanação de tudo aquilo que temos para fazer.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Muito bem, bom-dia a todos.

Como não poderia deixar de ser, nós também queremos expressar um voto de pesar ao Senhor Presidente da Assembleia Dr. Nunes dos Reis. Dizer publicamente que lamentamos, de facto, o falecimento e a perda de um freixenista que amava incondicionalmente Freixo de Espada à Cinta como todos nós. Prova disso era que cada vez que podia dedicava-se à sua terra Natal, homem que sempre contribuiu para Freixo enquanto pessoa, enquanto político, mas também enquanto profissional para o país e também, claro, para a sua terra Natal. Uma perda lamentável, de facto, para todos nós e por isso queremos expressar um voto de pesar, lamentar e dar as condolências à família em particular.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, posto isto...

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----



AV
✓

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Posto isto, não temos mais nada.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, continuemos agora a nossa explanação do período de antes da ordem do dia por parte do Executivo e trazemos aqui alguns pontos.

Dar nota que o projeto Férias Desportivas de Verão terminou já nesta sexta-feira, é um balanço de sucesso tremendo, até porque houve uma forte adesão por parte dos nossos miúdos, mas que ao longo dessas três semanas puderam fazer diversas atividades. Aliás, até passo a palavra ao Vereador Pedro Vicente para falar sobre algumas das atividades, no seu cômputo geral, daquilo que fizeram e, sobretudo, algo que é fundamental para cada vez mais os nossos alunos, os nossos munícipes, aqueles que cá estão poderem conviver com outras crianças, com outros Concelhos que também recebemos e que também fomos.

Tem a palavra o Senhor Vereador Pedro Vicente para falar sobre isso.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Bom dia.

Já na outra reunião se falou sobre as atividades dos miúdos e foi um sucesso as Férias Desportivas. Tiveram várias atividades desde duas saídas, ao AquaFun em Torre de Moncorvo, Vila Real também ao parque aquático e, além disso, fizeram os intercâmbios com três Municípios e saíram duas vezes. Foi um sucesso para os miúdos conviver com outras crianças do Distrito, ou, pelo menos, da Douro Superior, para eles é uma alegria e é isso mesmo.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. De facto, este modelo das Férias Desportivas de ser apenas, ser apenas não, de três semanas é um modelo que veio para ficar e que venceu, porque, de facto, são três semanas intensas onde os miúdos podem usufruir ao máximo de tudo aquilo que são as Férias Desportivas e não é um



depósito de crianças, como acontecia no passado, em que estavam meses durante as suas férias letivas, ou seja, nem faziam a quebra entre aquilo que era o período escolar e aquilo que é o início do período escolar. Não tem de ser dessa forma. Tem, sim, que se proporcionar experiências diferentes, que valorizem, sobretudo as suas férias e que possam ter experiências que fiquem nas suas memórias para o futuro. Prova disso é a adesão que têm as Férias Desportivas e, sobretudo, da forma como são conduzidas, com responsabilidade e sempre com diversidade.

Dar nota também que o Executivo esteve presente, na pessoa da Vice-Presidente, na “Juventude aos Montes”, uma iniciativa nova que foi promovida pela Associação Jovens Manuelinos e que esteve no Espaço Multiusos, que foi aqui o seu ponto de encontro. Ao longo de quatro dias tiveram oportunidade, três dias e mais de um na Praia Fluvial da Congida, tiveram oportunidade de fazer as suas atividades. Como é óbvio, o Executivo está a apoiar tudo que seja associativismo, independentemente de ser de associações jovens, menos jovens, comissões de festas, está cá para as apoiar incondicionalmente, porque entendemos que o caminho é de estimular a prática do voluntariado e, sobretudo, trabalhar em prol daquilo que é a nossa população.

Dar nota também que estivemos na receção aos imigrantes/emigrantes que foi celebrada este fim-de-semana.

O Executivo teve oportunidade de colocar também as tarjas nas entradas da Vila de boas-vindas aos nossos imigrantes/emigrantes que tanto dão ao nosso Concelho, que estão fora durante o ano, que agora regressam à sua terra Natal e preparámos um conjunto de atividades para durante este mês poderem usufruir ao máximo, que voltem sempre com Freixo no coração e é dessa forma que assim o fizemos.

Daí aqui a Comissão de Festas Nossa Senhora dos Montes Ermos ter uma palavra de apreço para com eles, porque, de facto, a festa que proporcionaram aos nossos imigrantes/emigrantes foi de louvar. Foi casa cheia por completo e foi uma receção que é uma receção de família, de voltarem ao seu berço. Houve também uma Missa Campal no Santuário de Nossa Senhora dos Montes Ermos onde foram já mostradas as obras que foram efetuadas no Santuário e que foram de inteira justiça, um espaço que é de todos e para todos. De facto, dizer que foi um sucesso esta mesma receção aos imigrantes/emigrantes e aquilo que desejamos, mesmo àqueles que ainda estão a caminho de Freixo de Espada à Cinta é que cheguem em segurança e que quando partirem, que vão também em segurança e que cheguem aos seus países onde trabalham também em segurança.



OK
MR

Dar nota que a título da CIM Douro estivemos presentes na Feira da Serra de São Brás de Alportel, onde estivemos em representação juntamente com o Presidente da CIM Douro Carlos Santiago que, neste momento, nos pediu para também irmos estar presentes em representação da Cidade Europeia do Vinho. Cidade Europeia do Vinho esta que tem mais de seiscentos eventos ao longo do ano e onde os Autarcas de toda a CIM Douro fazem por estar presentes, indo-se revezando para poderem estar presentes, cumprir com as suas obrigações e, sobretudo, promover o território e aquilo que de melhor temos.

Dar nota também que tivemos oportunidade aqui de estar com o Secretário de Estado das Autarquias Locais Carlos Miguel, o qual nos parabenizou pela questão da adesão ao FAM e também sobre tudo aquilo que estava a ser o nosso Concelho. Tivemos também oportunidade de estar com diversos Deputados da República, como foi o caso de Jamila Madeira, que foi anteriormente Secretária de Estado da Saúde, entre outros que tivemos oportunidade de conviver nomeadamente e mostrar aquilo que temos de melhor aqui no interior do país. Estando possibilitada também a fazer uma geminação, nomeadamente, com São Brás de Alportel, porque temos aqui semelhanças entre os dois Concelhos, que no futuro estamos a trabalhar para que isto seja também mais uma viabilidade. Além de São Brás de Alportel, também com os assessores está a ser trabalhada, nomeadamente, com Ponta Delgada sobre essa mesma geminação. Mas nesta ida à Feira da Serra em São Brás de Alportel cumprimos com o nosso propósito, com as nossas obrigações e por muito que tenhamos que por vezes fazer, temos que cumprir com aquilo que é a Cidade Europeia do Vinho. A Cidade Europeia do Vinho é um desígnio nacional e internacional, veio para ficar, há uma responsabilidade tremenda e tem sido elogiada por todos os quadrantes políticos, não políticos, da área social e também da dinamização a nível nacional sobre aqui que está a ser Cidade Europeia do Vinho. Dizer que à parte da Cidade Europeia do Vinho estivemos também há bem pouco tempo na Cidade da Régua quando foi o dia 10 de junho e que mostra a importância, a grandeza que tem esta Cidade Europeia do Vinho, que traz retorno para o nosso Concelho e prova disso é que já a Feira Sabores e Tradições terá também o alto patrocínio da Cidade Europeia do Vinho já quando for mencionada em final de outubro, início de novembro.

Dar nota também do Campeonato Nacional de Vólei de Praia que se realizou na Praia Fluvial da Congida. Dizer que o Campeonato Nacional de Vólei de Praia foi um autêntico sucesso a todos os níveis, ainda bem que



aconteceu neste fim-de-semana, num fim-de-semana que ficou marcado pela interdição da Praia Fluvial da Congida, na última semana e que já falarei a seguir sobre isso. Mas dizer que o Nacional de Vólei de Praia veio para ficar, é já uma etapa de referência e prova viva disso foi a forte adesão que houve por parte dos atletas. 20 equipas no masculino, 13 equipas no feminino, mais de duzentas pessoas que estiveram presentes diretamente nesta competição de staff técnico, entre jogadoras, entre apoiantes e dar nota que o Vólei cada vez mais veio para ficar no nosso Município. Sobretudo, sobre esta etapa porque houve forte adesão da nossa população também ao circuito Nacional de Vólei de Praia, sobretudo no domingo, nas finais do masculino e do feminino esteve sempre a bancada completa para assistir as finais, o que foi completamente uma aposta ganha, que estimulou a economia local a cem por cento e, sobretudo, na Praia Fluvial da Congida pois, como sabem a Praia Fluvial da Congida além da piscina estar sempre em atividade, porque está com condições excelentes, tem também um bar e restauração que na última semana, como é óbvio, a parte económica ficou muito aquém derivado à interdição na Praia Fluvial da Congida.

Mas dizer-vos que o Nacional de Vólei de Praia teve também transmissão em direto na Vólei TV e indeferido na Bola TV, porque devido às condições climatéricas que se faziam sentir, eu próprio tive que falar com o Senhor Comandante para mandar uma ambulância para baixo para as finais, porque estava muito calor na hora que estava previsto ser o direto na Bola TV às 15 h. e às 16 h. teve que se alterar para as 16 h., 17 h. e 18 h. para fazer face, porque a primazia da segurança dos atletas, foi passado posteriormente e indeferido na Bola TV. Onde certamente todos aqueles que são do Município de Freixo de Espada à Cinta tiveram oportunidade de ver quer aqui, quer no passado em França e nos diversos países e é uma promoção total daquilo que é a Praia Fluvial da Congida.

Sobre a Praia Fluvial da Congida deixem que vos diga o seguinte: é de lamentar que um partido político como o Partido Social Democrata use linguagem de falta de educação, use linguagem sem nenhum nível de classificação em relação ao Executivo e ao seu Presidente. É de lamentar que um partido da oposição queira afastar as pessoas daquilo que é a parte económica do tecido do nosso Concelho e é de lamentar ainda mais quando chama de irresponsabilidade ao Executivo Autárquico. Pois bem, se há algo que nós nunca faltámos foi com transparência e com a verdade a tudo aquilo que são as normas prerrogativas que devemos tomar. Aquando da interdição da Praia Fluvial da Congida, quando fomos alertados, até porque as primeiras análises que nos vinham mencionar eram que a qualidade



estava boa, posteriormente, é que mostraram que não estava boa e não foi só em Freixo de Espada à Cinta, deixem também que vos diga, que foi no Rio Douro praticamente todo. Existe é uma diferença: é que a Praia Fluvial da Congida tem bandeira azul e, como tem bandeira azul, tem de cumprir determinados critérios, porque se formos aqui ao lado, ao Concelho vizinho, a Torre de Moncorvo tem sempre a Foz cheia e não tem nenhuma análise à água porque não é bandeira azul e nem é praia vigiada. É somente esta a diferença. Mas também dizer-vos que não é um fenómeno só em Freixo de Espada à Cinta, também aconteceu em Cascais e também aconteceu no Algarve onde praias também ficaram interditadas na mesma altura. Também aqui ao lado, em Macedo de Cavaleiros, também interditaram a praia (ali pela questão da areia porque também havia supostamente uma bactéria). Mas dizer-vos também o seguinte: aquando da chamada e do e-mail que veio às 18 h. da outra semana, aquilo que nós fizemos logo, imediatamente, foi entrar em contacto com as autoridades, nomeadamente, Delegado de Saúde, G.N.R. e a Capitã Edna Almeida para tomarmos as devidas providências para salvaguardar todos os interesses. Tivemos oportunidade também de falar com o responsável Delegado de Saúde a nível regional, de qual seriam as medidas da responsabilidade da Câmara Municipal. Aquilo que nos disseram foi que era uma situação volátil e que não se sabia quanto tempo iria durar, poderia ser 1 dia, poderiam ser vários. Nesse sentido, não era desejável alarmismos, até porque seria pontual. Mas sim, cumprimos com aquilo que é o obrigatório de hastear a bandeira vermelha, e colocar um edital da informação daquilo que tinha a água, que é uma bactéria que nenhum de nós, com sinceridade, consegue perceber o que é que é.

Aliás, dar-vos também nota que, neste momento, a Praia Fluvial da Congida já tem uma análise da qualidade da água melhor mas precisa de mais uma análise com valores bons tem de ser duas seguidas, que já foi colhida ontem a amostra e, possivelmente, já esta semana, não fazendo futurologia, mas do contacto que tivemos já ontem com o Diretor Regional possivelmente já esta semana poderá ser levantada a suspensão da Praia Fluvial da Congida.

Agora eu lamento é que tentem usar isto para afastar a economia local. O Executivo Autárquico faz um trabalho de excelência durante todo o ano para promover a vinda de munícipes, de turistas para poderem investirem no tecido económico e nem sequer pensam que ao fazerem isso da forma como apregoaram, que é apenas e só de maldade, se me dissessem assim “está em causa a segurança da população”, aí éramos os primeiros,



UR

aliás, foi o que fizemos logo e tivemos o cuidado de ir mais longe, que foi deixar a piscina municipal que está com níveis excelentes sempre aberta e colocar na Praia Fluvial da Congida que estava com bandeira vermelha, logo à partida ninguém pode entrar, mas deixámos inteiramente, todos os dias da semana, nadadores salvadores lá presentes para dar a informação que fosse necessária e para acautelar que nada acontecesse, porque a proibição é apenas e só nas zonas vigiadas, porque nas zonas não vigiadas ninguém pode impedir um banhista de ir à água apesar de a G.N.R. estar a fazer essa sensibilização. Que fique bem claro, porque é necessário dissipar todas estas questões e aquilo que fizemos, para sermos responsáveis, foi colocar lá permanentemente nadador salvador para estar. Também a título de informação para o partido da oposição, na piscina municipal só precisa estar um nadador salvador, não são dois nadadores salvadores, é um que precisa de estar. Ao contrário do passado, o Executivo pautou-se sempre com responsabilidade de dar qualidade a tudo aquilo que é a Praia Fluvial da Congida.

A Praia Fluvial da Congida, não é só o rio, tem as piscinas, tem a zona balnear onde as pessoas podem fazer piqueniques, tem o campo multijogos Futebol Praia e Vólei de Praia e tem tudo isso à volta. Agora fazer alarmismo disto, quando num passado, num passado grave que se dizia que em Freixo estava-se completamente bem em pleno COVID, em pleno COVID! É que há que falar das coisas! Em pleno COVID que Freixo era o pior Concelho a nível nacional e onde uma Autarca dizia que aqui se estava bem, que não havia nenhum perigo e éramos o pior Concelho. Aí é que deviam meter a mão na consciência! Quando nunca tomaram medidas quando foi em pleno COVID daquilo que deveria ser refutado para a prevenção da população, ao contrário deste Executivo que quando teve que lidar com o COVID, cancelou fim-de-ano, cancelou lançamento de fogo-de-artifício, cancelou feiras que estavam previstas e fez todo um conjunto de atividades que eram necessárias, além de testar em massa, quando foi necessário, todos os funcionários e a própria escola, quando foi necessário. Tomámos sempre medidas, tal como tomámos agora, que é assim que se fazem as coisas, não é fugir a elas, meus amigos, é tomar atitudes naquilo que tem de ser tomado e temos estado sempre em conversações com a Direção Regional de Saúde e também com as entidades que são responsáveis, acautelar sobretudo aquilo que é o principal e que é a segurança da população. Agora se me perguntarem, concretamente, se a água está imprópria para ir a banhos, não está, neste momento, já não está.



Or
WZ

Agora temos é que esperar pela segunda análise para que venha com valores bom e aí, de forma concreta, poderemos hastear a bandeira verde.

Também darmos nota, porque há um brio de nós termos a bandeira azul, qualidade de ouro da água e de acessibilidade e iremos sempre pautarmo-nos por isso, porque seria muito mais fácil, sinceramente, não ter lá bandeira azul, as pessoas podiam ir sempre à água, estar à vontade como estão aqui logo ao lado em Torre de Moncorvo, como estão aí por mais Concelhos fora e que as pessoas usufruem e nem sequer falam disto. Mas não, pautamo-nos com responsabilidade, é assim que o faremos e quando estiver as análises corretas aquilo que faremos, sem alarmismos na mesma, será hastear a bandeira verde e colocar o edital da mesma forma para voltar tudo à normalidade. Aquilo que mais desejamos é que quem tem lá o seu ganha-pão, que depende daquele negócio para sobreviver, que possa recuperar e que este mês de agosto traga bastantes turistas para recuperar o tecido económico da Praia Fluvial da Congida. Aliás, dar nota que o Campeonato Nacional de Vólei de Praia foi um impulsionador neste fim-de-semana para a economia local onde, sobretudo na Praia Fluvial da Congida, já para não falar na hotelaria que esteve cheia, na restauração e em tudo o resto que foi bem visível. Aliás, até na própria festa do i/emigrante estiveram presentes.

Dar-vos nota que esta situação não é nova, já aconteceu no passado. Olhe, a título de exemplo tenho aqui o gráfico (é que este Executivo fala sempre com dados concretos, jamais falaremos sem ser com dados concretos) de, por exemplo, em 2010 estive com a mesma situação, aliás ainda foi pior porque também estive interdita a bandeira vermelha e também não se fez nenhum alarmismo disso, porque é uma situação por vezes corrente. Aliás, seria injusto da minha parte estar a culpabilizar o Executivo de 2010, ou estar a culpabilizar o Executivo de 2014, 2015, 2016 por estas situações e porque nenhum dos Autarcas está dentro da água do rio do Douro.

Aliás, eu gostava de ver, por exemplo, o partido da oposição falar que logo aqui ao lado em Espanha, aqui a meia dúzia de quilómetros, fecharam as piscinas de Saucelle. Por quê? Porque a água que vai para a piscina de Saucelle é a água do próprio rio e tiveram que encerrar. É esta a diferença, mas não vi o partido da oposição dizer o seguinte “o Executivo Autárquico pugnou por manter as condições necessárias para a prática da época balnear”, como tendo espaços todos vigiados na Praia Fluvial da Congida e tendo a piscina municipal descoberta com toda a qualidade da água que existe, sobretudo no tanque pequeno, que no tanque grande tem



WR

muita afluência. Mesmo este fim-de-semana que esteve cheia, completamente cheia, que tem transporte gratuito toda a semana, que tem a piscina aberta de segunda a segunda, sem interrupção todos os dias e que permite que a época balnear seja um autêntico sucesso. Agora se existe um problema, não é fugir ao problema, é enfrentá-lo de frente com responsabilidade e seriedade, sem criar alarmismos que venha a prejudicar aqueles que são o tecido económico daqui do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e aquilo que temos feito sempre é trabalhar com responsabilidade e seriedade. É isto que me apraz dizer sobre esta situação para informar os Senhores Vereadores, sobretudo o partido da oposição, que prefere fazer populismo e afastar a população de Freixo de Espada à Cinta, pensando apenas e só no próprio umbigo do que pensando no bem económico daquilo que é a nossa população. Por isso é que há uma diferença, é governar para nós próprios ou governar para a população. O partido da oposição governa para eles próprios para o seu umbigo, o Executivo Autárquico governa para a população, em prol da população, para cada vez mais a população possa ter condições, quer económicas, quer de turismo e quer de lazer em todas as áreas que são necessárias.

Não sei se têm alguma coisa a dizer, que estamos abertos a qualquer questão que queiram colocar? Muito bem.

Dar também nota que estivemos presentes na CIM Douro em Sernancelhe, onde foi praticamente já fechado o novo quadro comunitário e que houve, como é óbvio, um forte debate sobre os valores envolvidos neste quadro comunitário. Dar nota aqui que Freixo de Espada à Cinta se assumiu como um defensor feroz daquilo que são a distribuição das verbas para os pequenos Municípios, como é o caso do nosso e que na CIM Douro em 19, existem quase 14, 13 ou 14 Municípios que são da nossa dimensão, tirando Lamego, Vila Real e a Régua, todos os outros são mais ou menos da nossa dimensão. Este quadro comunitário está a ser bem conduzido, se conseguirmos fechar os valores que estamos a apontar será histórico para Freixo de Espada à Cinta e teremos mais uma reunião esta semana para haver a negociação final, mas temos que vos dar nota que está bem encaminhado o fecho deste quadro comunitário. Dar-vos nota também do seguinte, que o anterior quadro comunitário é de lamentar que o anterior Executivo Autarca não tenha tido a capacidade de executar os fundos comunitários e as verbas que foram alocadas para serem investidas em Freixo de Espada à Cinta e teve que ser já este Executivo, no espaço de quase 2 anos, a fazer aquilo que não fizeram durante 8 anos que era por em andamento os fundos comunitários e a sua execução. Além de que temos de



ir buscar verbas que estavam perdidas, como é o caso do PIICIE, como é o caso da parte do BUPI, entre outras que podia continuar aqui, como é o caso da Misericórdia que se conseguiu ir buscar seiscentos mil euros que estavam perdidas, como é o caso da entrada de Ligares, podia estar aqui a manhã toda a falar sobre isso, mas estamos a trabalhar o presente e a projetar o futuro.

Trabalhar o presente a fechar este quadro comunitário e projetar o futuro com o novo quadro comunitário e aquilo que aponta na verba, para não estar aqui a especular, é uma verba substancialmente maior do que aquilo que foi no passado. Esperemos fechar esse número e quando fecharmos esse número traremos cá, aqui à reunião de Câmara.

Para já antes da ordem do dia, não sei se têm alguma questão a colocar? Se não, passamos já à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia trinta e um do mês de julho do ano dois mil e vinte e três que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Trezentos e três mil quinhentos e sessenta e três euros quarenta e um cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Sessenta e cinco mil quatrocentos e trinta e um euros e sessenta e três cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia catorze de julho do ano dois mil e vinte e três. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria com uma abstenção aprovar a ata do dia catorze de julho do ano dois mil e vinte e três, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

----- A Senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira absteve-se em virtude de não ter participado na reunião a que a mesma se reporta. -----



**01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL –
DECISÕES**

**----- ASSOCIAÇÃO JOVENS MANUELINOS – PEDIDO DE
CEDÊNCIA DO ESPAÇO MULTIUSOS – RATIFICAÇÃO. -----**

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Ou seja, vem aqui para ratificar a cedência do espaço e também dar nota neste ponto, mas eu vou colocar à votação e depois já falo sobre isso.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a cedência do Espaço Multiusos. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Dar nota que num passado bem recente, quando era o anterior Executivo Autárquico, eu relembro que houve dois Vereadores, que estavam no vosso lugar da oposição, que levaram falta por mencionarem que as ratificações tinham que vir logo a seguir à primeira reunião onde existisse isso e na altura a Senhora Presidente da Câmara, que estava aqui em exercício, num ar ditatorial não ouviu e ainda colocou falta, porque achava que era dona da razão. O que é que fazemos agora nós que estamos no Executivo, cumprimos com a Lei. Foi a semana da “Juventude aos Montes” e mal houve a primeira reunião trazemos aqui, é esta a diferença entre o passado e o presente.

**----- ASSOCIAÇÃO JOVENS MANUELINOS – ISENÇÃO DE
TAXAS – LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO E CEDÊNCIA DO
ESPAÇO MULTIUSOS – RATIFICAÇÃO; -----**

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É exatamente a mesma coisa, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a isenção de taxas solicitadas. -----

**----- ASSOCIAÇÃO JOVENS MANUELINOS – ISENÇÃO DE
TAXAS – LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO E OCUPAÇÃO DO**



**ESPAÇO PÚBLICO (PRAIA FLUVIAL DA CONGIDA) –
RATIFICAÇÃO.** -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É exatamente nos mesmos moldes, coloca à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a isenção de taxas solicitadas. -----

----- **JUNTA DE FREGUESIA DE POIARES – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO - LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 366/2023 datada do dia 25/07/2023 subscrita pelo Coordenador Técnico do B.U. Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É uma tomada de conhecimento, não sei se querem tecer algum comentário? É o normal.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **JUNTA DE FREGUESIA DE POIARES – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 363/2023 datada do dia 25/07/2023 subscrita pelo Coordenador Técnico do B.U. Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----



Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É o normal, não sei se querem tecer algum comentário?”

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS DE SANTA BÁRBARA DE LIGARES – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO - LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 364 datada do dia 24/07/2023 subscrita pela Assistente Técnica do B.U. Eduarda Pereira sobre o assunto em título referenciado. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É exatamente a mesma coisa, não sei se querem tecer alguma coisa? Se não, vamos avançando.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS DE SANTA BÁRBARA DE LIGARES – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15.º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 365 datada do dia 24/07/2023 subscrita pela Assistente Técnica do B.U. Eduarda Pereira sobre o assunto em título referenciado. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----



----- ASSOCIAÇÃO JOVENS MANUELINOS DE F.E.C. – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO - LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 367/2023 datada do dia 25/07/2023 subscrita pelo Coordenador Técnico do B.U. Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- ASSOCIAÇÃO JOVENS MANUELINOS DE F.E.C. – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15.º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 368/2023 datada do dia 25/07/2023 subscrita pelo Coordenador Técnico do B.U. Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- ASSOCIAÇÃO JOVENS MANUELINOS DE F.E.C. – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15.º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 369/2023 datada do dia



25/07/2023 subscrita pelo Coordenador Técnico do B.U. Hélder Madeira sobre o assunto em título referenciado. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Antes de passarmos aos requerimentos diversos, dizer-vos que nestas isenções todas é um forte apoio que o Município dá nestas isenções, porque estamos aqui a falar de umas centenas de euros que o Município deixa de ganhar para apoiar o associativismo e assim o faremos enquanto o podermos fazer, isso é ponto assente.

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE F.E.C. – LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO E ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS – ISENÇÃO DE TAXAS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de F.E.C. solicitando a isenção de taxas para os dias 28 e 29 de julho, na atividade “Festa de Boas Vindas aos E/Imigrantes”. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Colocava aqui à votação.

Se querem tecer algum comentário? Muito bem.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção de taxas solicitadas. -----

----- **ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE F.E.C. – LICENCIAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE FOGO (ARTIGOS DE PIROTECNIA) – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de F.E.C. solicitando o licenciamento de fogo-de-artifício durante as Festas em Honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos de 17 a 22 de agosto. -----



Handwritten signature

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o licenciamento solicitado. -----

----- **ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE F.E.C. – LICENCIAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE FOGO (ARTIGOS DE PIROTECNIA) – ISENÇÃO DE TAXAS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de F.E.C. solicitando a isenção de taxas para os dias 14 a 22 de agosto, na organização da Festa em Honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É a mesma coisa, coloca à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção de taxas solicitadas. -----

----- **ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE F.E.C. – LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO E ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS – ISENÇÃO DE TAXAS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de F.E.C. solicitando a isenção de taxas para os dias 14 a 22 de agosto, na atividade “Festa em Honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos”. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É exatamente a mesma coisa, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção de taxas solicitadas. -----

----- **JUNTA DE FREGUESIA DE POIARES – LICENCIAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE FOGO (ARTIGOS DE PIROTECNIA) – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um



requerimento subscrito pela Junta de Freguesia de Poiares solicitando o licenciamento de fogo-de-artifício durante as Festas em Honra de Nossa Senhora do Rosário de 04 a 06 de agosto. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É exatamente a mesma coisa, colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o licenciamento solicitado. -----

----- **ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE F.E.C. – LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO E ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS – ISENÇÃO DE TAXAS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de F.E.C. solicitando a isenção de taxas para o dia 18 de agosto, na atividade “Sunset na Praia Fluvial da Congida”.

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção de taxas solicitadas. -----

----- **JUNTA DE FREGUESIA DE POIARES – LICENCIAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE FOGO (ARTIGOS DE PIROTECNIA) – ISENÇÃO DE TAXAS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pela Junta de Freguesia de Poiares solicitando a isenção de taxas para os dias 4, 5 e 6 de agosto, para as festividades em Honra de Nossa Senhora do Rosário. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção de taxas solicitadas. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Dizer-vos o seguinte, estava a esboçar um sorriso, porque, de facto, estamos aqui a dar estas isenções todas e estava a notar o seguinte, como o Concelho está vivo



e com pujança, com tanta associação, com tanta comissão de festas, empenhados a trabalhar em prol do Concelho nas diversas localidades, quer em Ligares, quer em Poiares, quer em Lagoaça, quer em Fornos, quer em Mazouco e quer em Freixo, mostra bem a pujança que este Concelho tem neste momento.

07 – EXPEDIENTE DIVERSO

----- **PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL ARCANJO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação um pedido de apoio financeiro para fazer face às despesas do restauro, pintura e douramentos dos três altares no Santuário de Nossa Senhora dos Montes Ermos, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Está aqui uma missiva, o assunto é apoio financeiro.

«A Paróquia de São Miguel Arcanjo de Freixo de Espada à Cinta, vem por este meio, dirigir-se a Vossa Excelência solicitando um apoio financeiro no valor de dois mil e quinhentos euros (2500€), para fazer face às despesas do restauro, pintura e douramentos dos três altares no Santuário de Nossa Senhora dos Montes Ermos. Nesse sentido agradecemos desde já toda a atenção que este assunto possa merecer e aguardamos com esperança a vossa resposta. Com os mais respeitados cumprimentos. Pede deferimento. Ivo Manuel Canhota Fortuna – Tesoureiro da Comissão Fabriqueira».

Ou seja, isto foi aquilo que eu no período de antes da ordem do dia estava a falar, foi para apoiar a própria Comissão Fabriqueira e a própria Paróquia de São Miguel Arcanjo para as obras que foram levadas a cabo no altar de Nossa Senhora dos Montes Ermos. Quer a Câmara, quer a Junta e quer também particulares, que houve oportunidade por parte do Senhor Padre de mencionar isso mesmo, se bem que a Câmara só vai dar este montante depois de vir aqui à reunião de Câmara e ser aprovado por todos. Mas, de facto, é de louvar da forma como ficou, não sei se já tiveram oportunidade de ir lá, mas como ficou Nossa Senhora dos Montes Ermos um local sagrado e de culto para todos nós, no bom sentido da palavra, e que homenageia, sobretudo quer os freixenistas, quer todo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, quer aqueles que estão cá aqui e aqueles que



residem fora os nossos emigrantes. Que nota bem aquilo que é a nossa devoção em relação à Nossa Senhora dos Montes Ermos e por quem também fazemos as festas em Honra de Nossa Senhora dos Montes Ermos.

Não sei se querem tecer algum comentário? Colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar o montante pecuniário de 2.500,00€. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **JOÃO SERAFIM GRANIÇO VALENTIM** -
REGULARIZAÇÃO DE SITUAÇÃO DE CEDÊNCIA DE TERRENO
- DISCUSSÃO - VOTAÇÃO. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Foi este ponto que o Engenheiro José Carlos e bem me alertou quando veio aqui falar comigo, mas, de facto, primeiro vem aqui para deliberarmos e só depois se assim o entendermos é que a Divisão de Obras irá lá ver aquilo que se passa, o terreno, o que é que é e o que não é. Mas, eu passo a ler a missiva.

«Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de F.E.C. Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira, Praceta do Município. Ligares, 7 de julho de 2023. João Serafim Graniço Valentim, contribuinte n.º, natural da Freguesia de Ligares, Concelho de Freixo de Espada à Cinta, vem por este meio expor a V. Exa. a seguinte situação: aquando da implementação, pelo anterior Executivo Municipal, do alargamento de várias ruas na Freguesia de Ligares deste Concelho, foi cedida por mim e pelas minhas irmãs uma parcela de terreno com edificação e logradouro, denominada por tronco (lugar onde se ferram animais) sita na rua da Gricha, herança de José Joaquim Valentim, nosso pai. Esta cedência implicava uma compensação financeira, como aconteceu com as habitações que foram demolidas atrás da Igreja para alargamento da rua da Freguesia. Acontece porém, que tal compensação financeira nunca chegou a ser concretizada pelo anterior Executivo, relativamente ao imóvel em questão. Face ao exposto, solicito a V. Exa. a regularização desta situação. Certo da melhor atenção de V. Exa., subscrevo-me com elevada consideração. João Serafim Graniço Valentim».

Muito bem. Posto isto, questionava o Senhor Vereador da Oposição, antigo Vice-Presidente da Câmara, se tinha conhecimento desta situação?



OK
WR

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Não me lembro.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Pronto. Esta é mais uma das situações que este Executivo.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Deve estar registado de certeza aqui.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Daquilo que nós sabemos, daquilo que foi tido em reunião, mas é prática comum do anterior Executivo que foi de boca que negociaram isto. Tal como outras situações que também aconteceram aqui e que vêm aqui relatadas por este Município em questão. Posto isto, quando vieram falar connosco aquilo que nós dissemos, “sim senhora, se assim é, faça uma exposição por escrito, que aqui não há nada que se faça sem ser por escrito e que acordos verbais para aqui para o Município legalmente não é isso que conta, tem de estar por escrito. Nós levaremos à reunião de Câmara, damos conhecimento aos Senhores Vereadores até para questionar e depois tomaremos uma posição sobre isso, se entendermos que sim”.

Agora, se isto foi feito já anteriormente e se já houve lá mais situações destas. Aliás, eu colocava aqui a questão ao Senhor Engenheiro se recorda destas situações lá em Ligares? De terem existido, não a parte financeira e nem a negociação que isso não tem de saber, isso é a parte política. A parte técnica?

Usou da palavra o senhor Diretor de Departamento da D.T.O.U.H. Engenheiro José Carlos Fernandes que referiu: “Recordo-me dos trabalhos que foram feitos, propriamente, agora a negociação não sei.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Claro, nem lhe compete a si. Aliás, é uma das suas mais-valias, é manter sempre essa idoneidade e trabalhar a parte técnica. A parte política deixar para quem tem que a assumir, mas há a diferença de assumir, é aqueles acordos verbais que quem vier que os resolva ou aquela postura pública que é estamos cá para resolver, mas fazemos as coisas legalmente, que é esta no caso. Posto isto, aquilo que nós propomos é como veio aqui à reunião de Câmara que seja votado para fazermos a missiva seguinte: votamos favoravelmente sim, mas para entrarmos em negociações com os referidos



herdeiros para verificar qual é que é o montante que estão a pedir sobre isso e posteriormente, se for de acordo com aquilo que é a parte do Município chegaremos facilmente a acordo, se não for temos que entrar em acordo e até porque isto já foi lá realizado, já foi feito.

“Isto são coisas de bradar aos céus”, manda-se fazer, depois negocea-se no final e se custava cem passa a custar cinco mil, pronto e é mais ou menos esta a questão. Mas aquilo que propomos é então votar esta missiva para entrarmos em negociações e para regularizar esta situação legalmente, que é aquilo que já devia ter sido feito há muito tempo, mas é mais uma das surpresas que encontramos este Executivo do anterior Executivo.

Colocava à votação.

----- Depois de devidamente analisada a missiva, e após proposta do Senhor Presidente, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a situação em apreço, devendo de imediato entrar em negociações com os herdeiros, para tentar chegar ao montante da referida compensação financeira e posteriormente ser novamente presente ao Órgão Executivo para aprovação da referida compensação. -----

----- **PROPOSTA - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA À ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS (AICE) - DISCUSSÃO - VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de Adesão do Município de Freixo de Espada à Cinta à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Agora peço à minha Vice-Presidente, encarecidamente, a voz não é que me esteja a falhar, mas como é do âmbito da educação que passe a apresentar este ponto.

Tem a palavra a Senhora Vice-Presidente.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Proposta – Adesão do Município de F.E.C. à Associação Internacional das Cidades Educadoras – Discussão – Votação.



Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui dá uma explicação sobre isto.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.ª Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Existe esta Associação Internacional das Cidades Educadoras que é composta por cerca de quinhentos Municípios a nível mundial e acerca de noventa e três Municípios a nível nacional. Esta Associação trabalha todas as competências da área da educação, ou seja, para além de ajudar em projetos e de dar orientações, também trabalha as boas práticas. Foi necessário fazer uma informação (feita pela Chefe de Divisão) e também selecionar um técnico ligado à educação que representasse o Município, bem como alguém do Executivo. Nós achamos que faz todo o sentido pertencermos a esta Associação Internacional das Cidades Educadoras, uma vez que Freixo de Espada à Cinta tem trabalhado a educação a todos os níveis, inclusivamente agora com o Ensino Profissional, para além disso com tudo que tem sido feito para a juventude, as Férias Desportivas e Culturais e tudo o resto. Por isso, achamos que faz todo o sentido, isto tem uma quota anual de duzentos e vinte euros/anual e, portanto, vamos aprender e trabalhar com os melhores, uma vez que inclui quinhentos Municípios a nível mundial e noventa e três já a nível nacional como referi. Achamos nós, Executivo, que faz sentido estarmos também nesta parceria.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Mais do que falar da educação, é praticar a educação e fomentar cada vez mais esta educação no interior do país. Como eu costumo dizer, mais do que falar do interior, é praticar o interior com modelos e exemplos de excelência.

Está aqui a proposta, não sei se querem tecer algum comentário? Se não, colocamos à votação.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Relativamente a isso ao que cabe à educação, de facto, apoiamos a cem por cento tudo que for vocacionado para os nossos jovens, porque é o futuro desta terra.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Ficará sempre mais barato apostar na educação do que na ignorância, mais vale um Concelho evoluído com a educação do que um Concelho ignorante que



não saiba aquilo que diz, nem aquilo que faz e aquilo que nós nos iremos pautar sempre é por estimular a educação, investir na educação e na saúde.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Esse valor que está a ser cobrado é insignificante com aquilo que será depois retribuído.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Completamente e será para cumprir à risca. Colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a presente proposta; submeter a presente proposta à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal; autorizar a realização da despesa no montante de 220,00€ anuais para pagamento da respetiva quota; nomear como representante o Senhor Presidente da Câmara Municipal, com a possibilidade de delegar na Senhora Vice-Presidente e como interlocutor permanente do Município na AIEC a Técnica Superior, Sofia Caldeira, conforme solicitado no formulário de proposta de adesão. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas quarenta e quatro minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Glórias Renteria Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico